



RESOLUÇÃO Nº 18, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025

Dispõe sobre a outorga da entrega do Título de Cidadania Honorária ao Pastor Mário Aparecido Pacito e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sarzedo decreta:

Art. 1º Fica conferido o Título de Cidadania Honorária ao Ilustríssimo Pastor Mário Aparecido Pacito, em reconhecimento à sua trajetória e contínua dedicação aos ensinamentos da fé cristã no Município de Sarzedo, onde atua à frente da administração da Igreja local.

Art. 2º A entrega da honraria mencionada no artigo anterior será realizada em Sessão Solene, especialmente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal, em data a ser designada.

Art. 3º A biografia do homenageado consta como Anexo Único desta Resolução, parte integrante do presente ato.

Art. 4º O Projeto de Resolução que deu origem à presente homenagem foi apreciado por uma comissão especial, composta para esta finalidade, conforme prevê o artigo 225 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sarzedo.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Câmara Municipal de Sarzedo, no exercício de 2025.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sarzedo, 29 de setembro de 2025.


PAULO GEOVANI BARBOSA PEREIRA
Presidente da Câmara 2025/2026


INAIARA BENÍCIO LIMA
Secretária da Câmara 2025/2026

ANEXO ÚNICO

Biografia de Mário Aparecido Pacito

Mário Aparecido Pacito, carinhosamente conhecido como Pastor Mário, nasceu em 26 de agosto de 1960, em uma fazenda de café localizada na comunidade rural Lagoa Seca, no município de Presidente Venceslau, interior de São Paulo.

Filho de Ovídio Pacito e de Isabel Matheus Pacito, Mário cresceu em um lar numeroso e acolhedor, sendo irmão gêmeo de Maria Aparecida Pacito e convivendo com mais seis irmãos. Desde a infância, foi descrito como um menino calmo, bondoso e amável, valores que carregou ao longo de toda a sua vida.

Infância e Juventude

Ainda criança, mudou-se com a família para o centro de Presidente Venceslau, onde iniciou seus estudos e sua vida profissional. Aos 12 anos, trabalhou em um boliche, recolhendo bolas e reposicionando pinos, e aos 13, trabalhou em uma mercearia, onde seu salário era revertido em mantimentos para auxiliar no sustento da casa.

Na adolescência, ingressou em uma oficina de joias, aprendendo o ofício de ourives. Com dedicação e habilidade, montou sua própria oficina nos fundos da casa de seus pais e, mais tarde, em Presidente Prudente. Posteriormente, mudou-se para Alta Floresta, no Mato Grosso, onde viveu próximo às áreas de garimpo, o que favorecia sua profissão.

Paralelamente, cultivava grandes sonhos e talentos. Desde criança, sonhava em ser piloto de avião, chegando a receber um convite para estudar na Força Aérea Brasileira, no Rio de Janeiro. Contudo, ao receber o chamado ministerial, renunciou a esse sonho e convite para dedicar sua vida ao evangelho e ao cuidado das pessoas, entendendo que seu verdadeiro propósito estava na missão pastoral.

Outro aspecto marcante de sua juventude foi sua dedicação ao teatro. Mário não apenas atuava como ator, mas também escrevia os roteiros das peças. Seu talento o levou a vencer um concurso estadual de teatro com a peça "Chica Morena", na qual brilhou como ator principal e roteirista, demonstrando criatividade, sensibilidade artística e liderança desde cedo.



Em 17 de setembro de 1977, aos 17 anos, Mário se converteu ao cristianismo na denominação Batista. A partir de então, passou a se dedicar à liderança de jovens, exercendo forte influência espiritual sobre sua geração.

Aos 30 anos, ingressou no Seminário Teológico Batista, em Belo Horizonte/MG, onde se formou Bacharel em Teologia. Durante sua formação, recebeu o convite para servir como seminarista em Sarzedo (MG), cidade pela qual se apaixonou e que, desde então, adotou como sua terra natal.

Em 1993, concluiu sua graduação teológica e, no ano seguinte, iniciou oficialmente seu ministério pastoral na cidade de Divinópolis (MG). Ainda em 1994, casou-se em Sarzedo com a sarzedense Gisele Keile de Oliveira Pacito, sua companheira de vida e ministério.

Vida Pastoral e Familiar em Sarzedo

Em 1996, retornou definitivamente para Sarzedo, onde consolidou sua trajetória pastoral e familiar. Em 2002, nasceu o primogênito do casal, Abner Matheus Pacito, e, em 2005, o segundo filho, Davi Matheus Pacito.

Sempre buscando crescer e servir melhor, em 2008 ingressou na PUC Minas, no curso de Psicologia. Seu empenho e dedicação foram reconhecidos a ponto de receber convites de seus professores para atuar como psicólogo em Betim (MG). Contudo, manteve-se fiel à sua vocação e permaneceu em Sarzedo, fortalecendo seu ministério pastoral e dedicando-se ao aconselhamento espiritual e emocional da comunidade.

Legado

Pastor, ourives, ator, roteirista, psicólogo por formação e, acima de tudo, servo de Cristo, Mário Pacito construiu uma vida de entrega, amor e serviço. Sua trajetória é marcada pela fidelidade a Deus, pelo cuidado com as pessoas e pela paixão em servir a Sarzedo.

Mais do que um líder religioso, é reconhecido como amigo do povo, conselheiro fiel e cidadão que ajudou a construir a identidade espiritual e social da cidade. Sua renúncia a sonhos pessoais em favor da missão pastoral revela sua grandeza de caráter e o torna digno da mais alta honraria que Sarzedo pode conceder: **o título de Cidadão Honorário.**